

ATA 361

— Aos vinte e seis dias do mês de Março de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu-se Assembleia Geral Ordinária da Casa do Jovo de Nive, na sua sede no Largo de Santo António no 82, 4775-456, Nive com a presença dos elementos da Direcção, do Conselho Fiscal e associados.

— O Presidente da Assembleia, Armando Lechanteiro, abriu a sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, cumprindo a meia hora de tolerância, conforme estipulado por lei.

— Começou por saudar todos os presentes e, de seguida, o primeiro secretário, Nuno Vieira, procedeu à leitura da ata anterior nº 360, que foi posta a votação e aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis de todos os presentes.

— De imediato iniciou-se a reunião desta Assembleia Geral, previamente convocada e constituída pelos seguintes pontos:

— Ponto um: Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Contas e dos documentos de Prestação de Contas, bem como do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 2025.

— Ponto dois: Outros assuntos de interesse dos associados.

— Seguidamente o Presidente da Assembleia Geral, Armando Lechanteiro, subscrisse a palavra ao Presidente da Direcção, Joaquim Brito Carvalheiro, que depois de cumprimentar todos os presentes informou que os resultados apresentados são os possíveis, no entanto ultrapassaram os resultados provisionais e que comprovava a boa gestão efectuada. Para uma explicação mais pormenorizada passou a palavra ao Tesoureiro, Paulo Pereira, este de imediato passou a explicar o Balanço relativo a 31-12-2025 aonde se verifica o resumo de toda a actividade da Instituição, referiu o facto dos ativos tangíveis

decompor-se de ano para ano, dado não existir a necessidade de efetuar uma avaliação atualizada de todo o património existente, relativamente à rubrica de Caixa e depósitos bancários temos um valor elevado e superior ao ano anterior, 263.780,56 euros, mais uma vez referiu que existe liquidez suficiente para liquidar todo o passivo existente, a dívida a fornecedores é residual, resulta de faturas de dezembro de 2025, já liquidadas em janeiro de 2026. Os outros passivos correntes estão detalhadamente explicados na página 17 das demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2025, onde se destaca as remunerações a pagar ao pessoal que totaliza o valor de 58.234,42 euros. Relativamente à demonstração dos resultados por natureza registamos um incremento no somatório das vendas, serviços prestados, subsídios, doações e legados à exploração de mais ou menos 45.000,00€, apesar da necessidade da diferente forma de contabilização relativamente ao ano anterior, os gastos com o pessoal subiram resultado da atualização das tabelas salariais e passagem de uma educadora para o último escalão de uma carreira profissional. Na demonstração de resultados por funções verifica-se que a rubrica mais rentável é a Creche, no entanto a substituição deve ser vista de uma forma global e não individualizada. Tem-se verificado o aumento do capital próprio resultante da aplicação dos resultados positivos e transitados nos últimos anos. Registamos um resultado líquido superior ao ano transato, totalizou 39708,96 euros. A atual autonomia financeira verificada será certamente uma "legada de ar fresco" para qualquer investimento que eventualmente possa ocorrer no futuro, como considerações finais informam que, como sempre aconteceu nos anos anteriores,

é proposta a aplicação dos resultados líquidos positivos para a rubrica de Resultados Transmigrados. Terminou mostrando-se disponível para esclarecer qualquer dúvida que não se verificou, pelo que se imediatamente passou à leitura da acta do Conselho Fiscal de vinte e duas mil e vinte e seis que suscitou apreciação global positiva do Relatório de Contas e dos documentos de prestação de contas do ano de 2025, bem como, o reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela Direcção para o futuro da Instituição.

De seguida, o Presidente da Assembleia tomou da palavra e submeteu os documentos apresentados a votação, os quais foram aprovados por unanimidade dos presentes.

Ponto dois: Outros ^{aspectos} interesses dos associados

O Presidente da Assembleia Geral deu início ao ponto dois questionando todos os presentes. Não se verificou qualquer intervenção pelo que submeteu a aprovação da minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade com os votos favoráveis de todos os presentes e assinada pelo Presidente e pelos 1.º e 2.º secretários da mesa.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia Geral agradeceu, mais uma vez, a presença de todos e encerrou a reunião pelas vinte e duas horas e vinte minutos.

Ilmo. Sr. Presidente
Ilmo. Sr. 1.º Secretário
Ilmo. Sr. 2.º Secretário